

JORNAL DO GUARÁ

ANO 40 - EDIÇÃO 1177

2 A 8 DE FEVEREIRO DE 2024

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



Todos contra a dengue

Força tarefa para combater o mosquito transmissor da dengue no Guará foi desflagrada nesta quinta-feira, numa grande operação de recolhimento de lixo e entulho, capina e roça-

gem na QE 38, um dos pontos mais críticos da cidade. Foram recolhidas cerca de 100 toneladas de material no primeiro dia da operação. Enquanto isso, a Superintendência da Re-

gião Centro-Sul da Saúde garante que a rede pública do Guará está preparada para a demanda dos casos de dengue, sem muita espera por parte dos pacientes (Páginas 3 a 5).

FESTIVAL DO GUARÁ

Novas datas e atrações confirmadas

A cidade com mais praças por habitantes do DF vai receber os seus próprios artistas justamente nestes espaços coletivos, em uma vitrine da produção cultural da cidade. Foram 28 artistas selecionados para apresentarem-se em 7 praças do Guará. Por conta do estado de emergência vivido pelo Distrito Federal e da força tarefa coordenada pela Administração Regional na cidade, o Festival do Guará precisou ser adiado por duas semanas. Como a participação do órgão é fundamental, com a manutenção das praças, limpeza e atendimento dos moradores durante o evento, e os esforços contra a dengue têm ocupado todas as equipes da Administração, o Festival agora começa no dia 24 de fevereiro, na praça da QI2 (Página 13).

O trem está chegando

Depois de anunciado no Governo Roriz e depois no início do primeiro Governo Ibaneis, mas descartado pelos dois, parece que finalmente o trem do entorno vai sair. O governo federal anunciou na semana passada a conclusão do projeto que cria a linha entre o DF e Valparaíso, inicialmente. Estação de integração com o metrô será no Guará (Página 7).

Caça aos sujões

Para reforçar a campanha contra a dengue, o GDF abriu canais de denúncias em todas as administrações regionais, para que a população possa denunciar que está jogando lixo e entulho em locais e horários inadequados (Página 4).

Carnaval no Polo de Moda

Bloco "Parece Mas Não É", da galeria A Pilastra, sai no dia 9, e Bloco Carnalobo, se unirá ao Bloco Toda Forma de Amor, comandado pela cantora Dani Machado, no dia 11 na Praça da Moda (Página 14).

POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA



Festa para Artur

Cerca de 250 pessoas, entre amigos e servidores da Administração do Guará, prestigiaram a festa surpresa pelo aniversário do administrador regional Artur Nogueira, nesta quarta-feira. O auditório da Administração ficou lotado.

A festa, preparada pelos servidores e assessores da Administração, começou às 9h, o horário do convite para o café, mas foi encerrada quase ao meio dia, após várias homenagens, discursos e muitos abraços ao aniversariante.

Nas falas, o que mais ficou destacado foi a simplicidade e a força de trabalho de Artur Nogueira, considerado por muitos como um dos melhores administradores regionais do Guará. E não faltou também quem o lançasse como pré-candidato a deputado distrital, o que sempre é negado por ele.



Comdema Guará elege seus membros

Na noite desta segunda-feira (29 de janeiro), foi realizada a Assembleia de Formação dos Membros da Comissão de Meio Ambiente (Comdema) do Guará. A tratativas foram conduzidas pela chefe da Assessoria Jurídica da Administração Regional, Bruna Rocha.

A importância de estratégias integradas de combate à dengue foi um dos principais temas tratados. A data da posse ficou pré-agendada para 20 de fevereiro.

A Comdema é composta por 14 membros da sociedade civil, sendo sete titulares e sete suplentes. O objetivo da comissão é, junto com os órgãos governamentais, direcionar as políticas ambientais para o enfoque da educação ambiental.

Caça aos acumuladores

Entre ações de combate ao mosquito transmissor da dengue está a caça aos acumuladores de materiais recicláveis ou inservíveis, geralmente empilhados dentro de casas ou em locais inadequados. Para mostrar que as ações serão duras, o GDF divulgou uma ação em Samambaia, em que foram retirados caixas, roupas, latas, vasilhas, móveis e outros itens de uma residência na QR 615 por agentes da Vigilância Ambiental da Secretaria de Saúde. Cerca de 2 toneladas de lixo foram recolhidas do espaço e encaminhadas para o Serviço de Limpeza Urbana (SLU).

Após a limpeza, os agentes da Vigilância Ambiental fizeram a desratização da casa e a borrifação de inseticida contra o mosquito da dengue com máquina costal.



No Guará, a Vigilância Ambiental já mapeou algumas casas na QE 38, principalmente nas proximidades da Unidade Básica de Saúde, que acumulam produtos recolhidos nas ruas por catadores de recicláveis. Pior: os próprios catadores e suas famílias convivem com a bagunça, além do risco de contaminação dos vizinhos, que nada tem a ver com a história.

Portanto, quem tiver um vizinho ou conhecer quem acumula lixo ou entulho, denuncie na Ouvidoria da Administração do Guará, fone 162.

A denúncia pode ser para o seu próprio bem.

Outra casa de passagem. Na surdina



Assim como aconteceu com a Casa de Passagem na QE 15, suspensa pela Justiça em 2022, moradores da QE 4 do Guará I estão protestando contra a instalação de outra casa de passagem sem que os vizinhos tenham sido consultados, como prega a Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos).

Os moradores do Conjunto "E" reclamam que a casa abrigo mudou drasticamente o comportamento da rua e da quadra, antes silenciosas e seguras, habitadas em sua maioria por idosos.

Segundo eles, são situações diárias de algazarra, gritos, brigas, consumo de drogas e bebidas nas proximidades.

Como já há uma jurisprudência na Justiça do DF após a retirada da casa de passagem da QE 15, os moradores da QE 4 também vão tentar cancelar a autorização para o funcionamento do abrigo.

Ibaneis vai lançar campanha de arborização no Guará

O governador Ibaneis Rocha virá ao Guará no dia 17 de fevereiro para lançar a campanha de plantio de 100 mil mudas de plantas do Cerrado no DF.

O evento será na nova Avenida Guará, que liga as QEs 44 e 46 às quadras novas, que foi concluída no final do ano passado

JORNAL DO GUARA

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)
Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 • Guará • DF

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará é distribuído gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



jornaldoguara.com.br



jornaldoguaradigital@gmail.com



61 3381 4181



@JornalDoGuaraDF



@jornaldoguara





DENGUE

Rede pública do Guará monta estratégia para reduzir prazo de atendimento

Grupo de referência atua quando o caso exige mais cuidados e faz os encaminhamentos para as UPAs ou hospitais. Primeiro atendimento dura em média 30 minutos, abaixo da média no DF

Nessa verdadeira pandemia em que tem se transformado o surto de dengue no Distrito Federal e no país, a primeira preocupação de quem sofre os primeiros sintomas é onde procurar atendimento. Quem tem plano de saúde pode usar a rede privada de hospitais, mas, quem não tem? A dúvida é como está a rede pública, formada por unidades básicas de saúde (UBSs), unidades de pronto atendimento (UPAs) e hospitais públicos.

Por conta da grande demanda da rede pública do DF, congestionada em parte pela procura de pacientes de outras regiões do país, essas unidades muitas vezes não conseguem oferecer atendimento rápido e tão eficiente como é



Luiz Henrique Mota, diretor da Atenção Primária da Região Centro-Sul, pede que o morador com sintoma de dengue procure inicialmente as UBS e as UPAs, para evitar congestionamentos dos hospitais, que precisam atender os casos mais graves.

imaginado por quem está com sintomas da doença. A situação piora em épocas de surtos, como foi na pandemia da Covid e como está sendo agora com a dengue. A sobrecarga, provocada pela quantidade de casos prováveis de dengue no DF, que já ultrapassou os 30 mil somente em um mês, está superando a capacidade de atendimento, inclusive das redes particulares. No Guará, em apenas um mês os casos passaram de 541 na primeira semana, 996 na segunda, 1.298 na terceira, para 2.328 na quarta semana, de acordo com a Secretaria de Saúde.

Entretanto, o morador do Guará pode ter menos dificuldades de atendimento na rede pública do que em outras regiões do DF. Além da estrutura física, formada por cinco UBSs e o Hospital Regional (HRGu), a rede montou uma estratégia que garante atendimento e encaminhamento dos pacientes com dengue no menor tempo possível. “Criamos, desde a pandemia da Covid, um grupo de

referência, formado por representantes de todas as unidades, para entrar em ação e trabalhar integrados quando o paciente necessitar de mais cuidados, conforme sua classificação de risco”, explica o superintendente da Região Centro-Sul da Secretaria de Saúde, Ronan Araújo Garcia.

Na prática, segundo ele, funciona assim: as unidades básicas fazem o primeiro atendimento a quem estiver com sintomas de dengue. Feita a triagem e comprovada a doença e, conforme o seu estágio, o grupo de referência é acionado para encaminhá-lo à uma unidade de pronto atendimento (UPA), ao Hospital Regional do Guará ou a outros hospitais da rede no DF, sem que esse paciente precise se preocupar em buscar atendimento por conta própria. E no menor prazo possível. Segundo ele, o primeiro atendimento não dura mais que 30 minutos, até o diagnóstico do estágio da doença, média menor do que até na rede privada.

Ampliação do atendimento

O superintendente garante também que a estrutura da rede no Guará está preparada para atender a demanda, pelo menos por enquanto, mesmo com números de casos de dengue bem acima do que poderia ser imaginado. “A estratégia começa na atenção primária, através das UBSs, com atendimento e acompanhamento domiciliar de pacientes, e o atendimento físico nas UBSs, que foi ampliado com o engajamento das equipes através do incentivo do pagamento de horas adicionais em até 50% da carga horária dos profissionais”, completa Ronan.

A estratégia criada pela superintendência da Região Centro-Sul para redução do tempo de atendimento inclui a ampliação do funcionamento da Unidade Básica 01, a que funciona ao lado do hospital, no Guará 1, também aos sábados e domingos, das 7h às 19h. “Por ser a de melhor acesso, pelas linhas de ôni-

bus e ou de metrô, a UBS 1 é a mais procurada da rede, inclusive por moradores de outras regiões. Por isso é que está com o atendimento ampliado”, explica o diretor de Atenção Primária à Saúde (Diraps), Luiz Henrique Mota.

“Recomendamos, entretanto, que a pessoa que estiver com sintomas leves de qualquer doença, procure inicialmente as unidades básicas de saúde, de preferência a mais próxima de sua residência, ou as UPAs, para o primeiro diagnóstico, e não os hospitais, que precisam estar liberados para os casos de classificação de risco, que exigem atendimento mais urgente”, alerta Mota.



Ronan Garcia, superintendente da Região Centro-Sul garante que a rede pública de saúde do Guará está preparada para atender a demanda da dengue no menor tempo possível. “Estratégia foi criada na pandemia da Covid e está sendo utilizada novamente agora”



DENGUE

Onde e como denunciar os sujões

DF Legal disponibiliza atendimento pelo 162 e pela internet para o registro de denúncias sobre lote sujo ou entulho em área pública

Moradores do Distrito Federal que buscam enviar demandas de fiscalização relacionadas à dengue para a DF Legal têm, a partir desta quinta (1º de fevereiro), 16 pontos físicos para registrar denúncias. A novidade busca facilitar o recebimento das demandas e agilizar o encaminhamento delas.

Essa nova forma de se comunicar com a secretaria ocorre graças à parceria com as regiões administrativas (RAs) do DF que possuem uma unidade do Núcleo de Atendimento ao Cidadão (Nuaci) da pasta. Basta ao cidadão ir até a sede da administração regional e informar que pretende denunciar algum dos seguintes temas: “lote sujo”, “água servida”, “entulho/resíduos em área pública” ou “acumulador”.

A partir daí, ele recebe um formulário simples de ser preenchido. O tipo de

reclamação já está impresso no papel, sendo necessário apenas informar o endereço completo do local a ser fiscalizado. Pontos de referência também são importantes.

Após a denúncia ser registrada na ouvidoria da administração regional, já com o destaque de ser relacionada ao combate à dengue, a DF Legal realiza a triagem interna, e, no dia seguinte, a reclamação já está disponível para ser incluída na programação fiscal.

Além dos pontos físicos, o cidadão também pode registrar demandas à pasta pelo telefone 162 e pelo site Participa DF.

Força-tarefa de combate à dengue

A Secretaria DF Legal tem em curso uma força-tarefa para auxiliar no combate à dengue. Instaurada em 23 de janeiro, em uma

semana, foram aplicados 111 autos de notificação e 16 multas que chegam a R\$ 94,4 mil. Os números se referem a fiscalização de lotes sujos, descarte irregular de entulho e resíduos domésticos, além de água servida, que é a água suja usada em residência e despejada em via pública.

A criação da força-tarefa é uma continuidade do trabalho já feito pela pasta em toda a capital. Em relação ao descarte irregular de resíduos da construção civil e volumosos, em 2023, por exemplo, foram efetuadas 11.940 vistorias, aplicadas 1.745 notificações e lavradas 216 multas.

A secretaria fiscaliza também o descarte irregular de resíduos sólidos domiciliares. Em 2023, o órgão fez 5.782 vistorias desse tipo, aplicou 1.452 notificações e lavrou 24 multas.


Nos casos de lotes vazios, a pasta verifica se os




espaços estão nas condições ideais, sem acúmulo de lixo, com a grama ou mato cortados – a fim de evitar proliferação de insetos peçonhentos e acúmulo de água parada –, bem como se estão cercados e com a calçada em frente bem-cuidada. Nessa categoria, durante o ano passado foram feitas 2.058 vistorias, 275 notificações e 11 multas.

ONDE DENUNCIAR (Mais próximo do Guará)

 SIA Trecho 3, lotes 1545/1555

 Atendimento das 8h às 12h e 13h às 18h

 3961.5126

DESDE
1978



CJ-1704
Thaís
IMOBILIÁRIA

 Rede
Brasília
DE IMÓVEIS

  3031-2200 www.thaisimobiliaria.com.br



DENGUE



Guará recebe Dia D de combate à dengue

Sob o comando da Administração Regional, força-tarefa recolheu mais de 100 toneladas de lixo e entulho na região da QE 38

A QE 38, no Guará II, recebeu na quinta-feira (1º de fevereiro), o “Dia D de combate à dengue”. No total, mais de 150 servidores do Governo do Distrito Federal reforçaram as ações contra a proliferação do mosquito *Aedes aegypti* na quadra. Além da Administração do Guará, a Vigilância Ambiental da Secretaria de Saúde (SES-DF), o Serviço de Limpeza Urbano (SLU), a Secretaria de Administração Penitenciária (SEAPE), a Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap) e o Corpo de Bombeiros (CBMDF) foram outros órgãos envolvidos na força-tarefa.

A ação contou com a limpeza em terrenos vazios, capina, roçagem e recolheu mais de 100 toneladas de lixo e entulho na região da QE 38. A Unidade Básica de



Além do recolhimento de lixo e entulho, operação conscientiza o morador da necessidade de evitar a criação de ambientes para proliferação do mosquito

Saúde 05 passou por mutirão de limpeza externa, com a retirada de pneus, garrafas e possíveis focos de dengue. Também foram realizadas orientações aos moradores, vistorias domiciliares e distribuição de material informativo rela-

cionado à prevenção.

“O governador Ibaneis Rocha determinou e temos trabalhado de forma incansável nesta luta contra a dengue. Agradeço aos diversos órgãos que participaram da ação. Esse trabalho integrado do GDF

faz toda a diferença. Temos atuado de forma preventiva e reforçado a limpeza em áreas públicas, mas a comunidade também deve abraçar essa causa. O combate à dengue precisa ser uma luta de todos”, destaca o administrador regional do Guará, Artur Nogueira.

Fumacê intensificado

Ao longo da semana, o serviço de fumacê passou pelo Guará Park (chácara 22B, 23, 28, 30, 36, 38 e 40), QE 28 (conjuntos A, B, C, D, E, I, K, N, M, O) e QE 15 (conjuntos E, G, H, N e I). A QI 06, QI 12 e QI 18 também passaram por ações de combate ao *Aedes aegypti*. Entre os trabalhos, houve visitas às residências pelos agentes de vigilância ambiental (AVAS) e orientações de prevenção aos moradores.



Ações contra a dengue

- Não descarte lixo em local irregular;
- Verifique baldes, potes, garrafas e vasos na sua casa;
- Coloque areia no prato das plantas;
- Embale objetos que acumulem água;
- Seque áreas que concentrem água;
- Mantenha a caixa d'água tampada e as calhas limpas.

**TECNOLOGIA E
ATENDIMENTO DE
QUALIDADE
TUDO O QUE SEU
JEEP PRECISA ESTÁ
NA **BALI JEEP****

A Bali Jeep chegou ao Park Sul com uma oficina completa. Além de equipamentos de ponta, a nova oficina conta com mecânicos apaixonados pela marca e treinados na fábrica.



Preço de nota fiscal de fábrica para toda linha Jeep, tabela Fipe no usado e taxa de 0,99%.

Agende uma revisão programada e ganhe até 10% de desconto.



PARK SUL, AO LADO DO CASA PARK

☎ 61 3051.2600

BALI | Jeep®

Válido até 08/02/24. Consulte condições.



Governador Ibaneis durante "lançamento" da linha Brasília ao Entorno, em 2019. Estação integração com o metrô será localizada na entrada do Guar4 Park

OI, ÓI O TREM ...

*RAUL SEIXAS

União quer, finalmente, retomar e implantar o projeto do trem de passageiros Brasília-Luziânia e outros 5 trechos. Integração com o metrô terá estação no Guar4

No início do seu primeiro governo, em junho de 2019, o governador Ibaneis Rocha chegou a divulgar, com pompas, um teste do que seria o trem de passageiros entre o DF e o entorno, inicialmente até Valparaíso de Goiás. Ibaneis e o então secretário do Entorno, ex-deputado distrital Paulo Roriz, secretários do GDF e do governo federal, fizeram o trajeto de 35 quilômetros no que seria um dos vagões da nova linha.

Na ocasião, o governador e o secretário do Entorno garantiram que os testes seriam continuados até o final de 2019, e que a linha definitiva seria implantada a partir de 2020, quando chegariam as novas composições que estavam sendo encomendadas. O Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) inicialmente teria três composições com capacidade para 200 passageiros cada, no total de atendimento de 600 usuários por dia. O trem iria circular nessa fase apenas uma vez por dia, no sentido Valparaíso a Brasília de manhã e retornando no final da tarde. A intenção seria dobrar o volume transportado para 1.200 pessoas na segunda fase da implantação. A integração com o metrô seria feita numa estação que seria construída no cruzamento das duas linhas, entre a QE 24 do Guar4 II e o setor Guar4 Park.

Mas o projeto que prometia a solução para o transporte de passageiros entre o DF e entorno, ao criar um novo modal de transporte público na região central, bem mais prático, seguro e mais barato, não passou do anúncio e dos testes, porque, de acordo com o próprio governo local, a União, comandada pelo presidente eleito Jair Bolsonaro, havia desistido

de assumir os custos de metade da obra, como havia prometido. A intenção foi mais esfriada com a extinção da Secretaria do Entorno, quando o projeto foi repassado à Secretaria de Mobilidade, que o engavetou. E não se falou mais no assunto.

Entretanto, três anos e meio depois, o projeto do trem do entorno volta a ser discutido, desta vez por iniciativa do Governo Federal, como uma das obras do Plano Nacional de Ferrovias, que está sendo elaborado pela Secretaria Nacional de Transporte Ferroviário. Na semana passada, a Secretaria informou que havia elaborado uma minuta de proposta, que já havia recebido 246 contribuições em consulta pública aberta a cidadãos e organizações, finalizada neste mês de janeiro. Segundo o estudo, o objetivo do planejamento da União é contar com uma Política Nacional de Transporte Ferroviário de Passageiros (PNTFP) inédita. Os seis pontos com possibilidade de implantação passariam por sete unidades da Federação, sendo cinco deles dentro do próprio estado. A ligação interestadual ficaria por conta do trecho Brasília (DF)-Luziânia (GO), de cerca de 60 quilômetros.

O transporte de passageiros em trens está em fase de análise pela equipe técnica, que estuda as contribuições recebidas dentro da minuta de proposta. No fim, será apresentado e submetido ao presidente Lula o decreto com a versão final do projeto.

“Pela primeira vez, o Brasil incluiu no orçamento a possibilidade de fazer aporte público para viabilizar projetos da área de transporte privado que não sejam viáveis com recursos apenas privados. A União não fazia isso, nunca fez. É a primeira vez



Criada no início de Brasília, a linha de passageiros funcionou até 1991, quando foi desativada. Na foto, a estação Bernardo Sayão, entre Guar4 e Núcleo Bandeirante

que está fazendo isso para rodovias e ferrovias, mas, especialmente, para transporte ferroviário de pessoas. Isso é fundamental”, afirmou o ministro dos Transportes, Renan Filho, em coletiva de imprensa no dia 10 de janeiro.

Segundo o ministro, a Política Nacional de Transporte Ferroviário de Passageiros busca ações em dois pontos, com a ampliação da operação na malha ferroviária já existente e com o desenvolvimento da infraestrutura que já é usada para o transporte de carga, como é o caso do trecho de Brasília ao entorno.

Estação no Guar4

Embora o projeto anunciado agora ainda não esteja concluído, é certo que haverá uma integração com o metrô, como parte da viabilidade econômica da linha de passageiros. Como o único cruzamento da linha do futuro trem com a do metrô acontece no Guar4, a estação integração terá que ser construída num dos acessos do Guar4 Park, abaixo da via contorno, na altura da QE 24.

Como o antigo, o novo projeto

também deve prever a recuperação da antiga estação Bernardo Sayão, entre o Guar4 e o Núcleo Bandeirante, ao lado da via de acesso ao Park Way e Arniqueira.

Trem já existiu antes

Desde 1991, quando foi desativada a linha de passageiros Brasília-Goiânia, a malha ferroviária do Distrito Federal recebe apenas transporte de cargas.

Por 15 anos, o trem que chegava de Campinas e Goiás tinha como ponto final a Rodoferroviária de Brasília – mesma estrutura que receberá o VLT vindo de Valparaíso.

Com o encerramento da linha férrea, a Rodoferroviária passou a funcionar apenas para ônibus, se tornando o principal terminal rodoviário interestadual da capital.

Em 2010, a partir da inauguração da Rodoviária Interestadual de Brasília, o terminal também parou de receber esse tipo de serviço e acabou desativado. Hoje, o prédio abriga a Secretaria de Justiça, a Agência Reguladora de Águas (Adasa) e o Transporte Urbano do DF (DFTrans).

Operação tapa-buracos vai começar

Administrador Artur Nogueira já se antecipou e garantiu apoio de órgãos do GDF para restaurar estragos causados pelas chuvas



O excesso de chuvas nas últimas semanas no DF tem provocado, além de inundações, queda de árvores, desmoronamentos, muitos estragos na rede asfáltica. O motorista nem sempre tem tolerância ou compreensão para entender que são consequências de um fenômeno da natureza e a tendência é culpar o governo pelo que considera falta de manutenção de ruas, vias e rodovias. O que poucos sabem - ou sa-

bem, mas não aceitam -, é que remendar asfalto não deve ser feito de qualquer maneira e a qualquer momento, sob risco do serviço ser desperdiçado e inócuo. E que nem sempre o governo não está atento à quantidade e onde estão as áreas que precisam de reparos.

No Guará, está sendo preparada uma força tarefa para uma operação tapa-buraco, com a participação da Administração Regional, Novacap e do Departamento de Estradas

de Rodagem (DER), para as próximas semanas. As principais áreas já estão mapeadas, mas os moradores também podem solicitar demandas nos canais oficiais do Governo do Distrito Federal (GDF).

A operação, coordenada pela Administração Regional, informa que vai repetir a operação integrada do ano passado, quando foram tapados mais de três mil buracos no Guará, o que representou cerca de 97% do total de buracos existentes

nas vias públicas da cidade. Entretanto, quantidade desta vez deve ser bem menor, de acordo com levantamento da Divisão de Obras da Administração.

Desde o início deste ano, mais de 50 toneladas de massa asfáltica já foram utilizadas em operações tapa-buracos. Entre as quadras que receberam o serviço estão a QE 19 (conjunto A), QE 28 (conjunto O), QE 13, Guará Park (próximo à linha do trem), QE 22, QI 01, Setor de Oficinas, Park

Sul e a QE 40 (Área Especial A2).

Apoio da população

A Administração do Guará recomenda que a população ajude na identificação dos buracos provocados pelas chuvas, informando os pontos à Ouvidoria do GDF. “Basta ligar no número 162, acessar o site www.participa.df.gov.br ou comparecer pessoalmente na Administração Regional”, reforça o administrador regional Artur Nogueira.

PAGAMENTO GARANTIDO DO ALUGUEL

Se o inquilino não pagar o ALUGUEL, a CONVICTA paga!

VENHA PARA A
CONVICTA IMOBILIÁRIA

CONVICTA
I M Ó V E I S

Creci:22002

61-3386-9000 61-99112-3703



MAIS UM SETOR DE LUXO PARA O GUARÁ

Compradora da área ao lado do ParkShopping prepara um conjunto residencial de alto padrão, com muita área verde. Mas não há prazo para o lançamento

A Área 28-A, entre o ParkShopping e a Estrada Parque Guará (EPGu), que quase recebeu uma filial do parque aquático Wet'n Wild no governo Cristovam Buarque e chegou a pertencer ao Parque Ezechias Heringer, o Parque do Guará, vai receber um conjunto de condomínios de luxo nos próximos anos. A empreendedora Emplavi, que arrematou o terreno de 165 mil metros quadrados em 2021, está concluindo o projeto de ocupação da área, que promete ser o mais luxuoso e mais valorizado setor residencial de Brasília.

Por questão de estratégia empresarial, a Emplavi não informa detalhes do projeto e nem previsão de lançamento, mas uma fonte que tem conhecimento do que está sendo planejado e prefere não ser identificada, garante que será um conjunto de edifícios entremeados de uma grande área verde, com espaços para lazer, comércio e prestação de serviços. A proposta é criar uma mini cidade, em que o morador possa ter à sua disposição a maioria de suas demandas de compras e serviços atendidas, completadas com um shopping, no caso o próprio ParkShopping.

Corretores que atuam no setor Park Sul trabalham com a expectativa do anúncio do empreendimento no final do segundo semestre deste ano ou no início de 2025. Segundo alguns deles ouvidos pela reportagem do **Jornal do Guará**, a Emplavi deve aguardar o lançamento do grande condomínio que começou a ser construído pela Paulo Octávio na área entre a Leroy Merlin, The Union e a Hípica, no Setor de Múltiplas Atividades Sul (SMAS),



que também pertence à Região do Guará, para lançar o seu grande empreendimento.

Terreno foi vendido por R\$ 406 milhões

Área 28-A foi arrematada pela Emplavi em dezembro de 2021 no leilão promovido pela Terracap. Foi a maior venda efetuada pela Terracap na sua história. O valor ficou em R\$ 53,67 milhões acima do preço mínimo que havia sido estipulado no Edital, que era de R\$ 353 milhões. Foram apresentadas apenas duas propostas.

Localizada na margem da Estrada Parque Indústria e Abastecimento (EPIA), a Área 28-A é uma das mais bem localizadas no DF, primeiro por estar no principal eixo rodoviário da capital – a EPIA se une à BR-020, seguindo em direção ao

Norte e Nordeste do Brasil, e à BR-040, em direção ao Sudeste. A Rodoviária Interestadual e a estação do Metrô ficam a menos de um quilômetro, e está a menos de dez quilômetros do Aeroporto de Brasília. Ao lado do futuro novo setor guaraense, está o maior shopping do DF e os principais supermercados e novos prédios residenciais no Park Sul.

A Lei Complementar 916/2016, alterou a lei 1826/1998, que criou o parque. Mesmo perdendo a Área 28-A, o Parque do Guará cresceu de 304 para 346 hectares. A nova poligonal foi desenhada ainda no governo de Agnelo Queiroz, por uma comissão composta pelo então presidente do Instituto Brasília Ambiental, Nilton Reis, representantes da Administração do Guará e defensores do parque moradores da cidade, chamada de Comissão de Regularização Fun-

diária do Parque Ecológico Ezechias Heringer.

Além de estar fisicamente separada do Parque do Guará pela pista de acesso ao Parkshopping e pela Estrada Parque Guará, a Área 28-A era alvo de especuladores e do mercado imobiliário há anos. O próprio Governo do Distrito Federal, durante a gestão de Cristovam Buarque, autorizou a limpeza de toda a área, o que destruiu a vegetação nativa, para a instalação de um parque aquático, que seria construído e explorado por um empresário brasileiro da área de informática, amigo e financiador do ex-presidente Lula.

A iniciativa frustrada resultou em um grande lote terraplanado e transformado posteriormente em estacionamento e alvo de invasores, que brigaram na Justiça, e perderam, pelo direito a ocupá-lo.

Dona de Casa[®]

agora é

DONNA

mercado, hortifruti & adega

**Uma nova marca,
cheia de histórias e
novas experiências.**



COMES & BEBES

Sobremesas especiais para refrescar no verão



Milk Shake de Frutas Vermelhas é uma das novidades do Bob's no início deste ano

Na estação mais aguardada do ano, o Bob's, primeira rede de fast food e de franquia do setor no Brasil, preparou uma série de novidades para aliviar os dias mais quentes do verão. Por tempo limitado, os clientes terão a oportunidade de saborear cinco novos produtos exclusivos, que prometem elevar a experiência gastronômica durante a temporada de calor.

A estrela da estação é a adição de calda de frutas vermelhas às sobremesas geladas, enriquecendo o Bob's Max, o Big Cascão e o Milk Shake. Além das sobremesas, em parceria com Danubio e Seara, a rede apresenta dois novos sanduíches: Chicken Cream Bacon e Chicken Cream Salad, feitos com cream cheese e frangos crocantes.

Refeições ultra congeladas saudáveis

Empresa guaraense possibilita uma dieta saudável e prática

O início do ano é o período ideal para uma nova rotina de vida com mais qualidade de vida. Seja para incorporar novos hábitos alimentares ou ainda reduzir os excessos das festas de fim de ano.

Localizada no Guará, a Nutre Refeições está no mercado desde 2017. A empresa, especializada em marmitas ultracongeladas saudáveis, conta com cardápio variado semanal. Há opções diversas: carne, frango e peixe em kits com 05 unidades a par-

tir de R\$ 105 variando entre 250 ou 350 gramas. Há ainda a opção de caldos congelados com sabores diversos. Pratos gourmet também estão disponíveis no cardápio. Com carnes selecionadas como filé mignon, fralda red, salmão e tilápia acompanhados de arroz negro e legumes cozidos. A partir de R\$ 32,90.

O empreendimento é comandado pela empresária e nutricionista Soraya Costa, que atua há mais de 18 anos no setor. A especialista em gestão de alimentos saudáveis assina o cardápio da marca.

“O meu amor pela comida junto à vontade de levar praticidade é o que me impulsiona diariamente. Facilita muito no dia a dia ter opções saudáveis e práticas que priorizem o preparo



sem conservantes e temperos artificiais. Nossas refeições são ideais para quem não sabe cozinhar, não quer ou não tem tempo pra preparar sua refeição ou da sua família, porque tempo é precioso” explica.

As embalagens são BPA free, os pedidos podem ser feitos através do Goomer <https://nutredf.goomer.app>, WhatsApp (61) 98204-6131 ou pelo site www.nutrefeicoes.com.



PROMOÇÃO NO MÊS DE FEVEREIRO!!

CHALÉ DA TRAIRA

***VÁLIDO DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 11H00 ÀS 15H00.
*EXCETO FERIADOS.**

@chaledatraira (61) 3964-0066

<p>CARNE DE SOL COMPLETA DE: R\$143,90 POR: R\$108,90</p>	<p>FILÉ DE PEIXE GRELHADO DE: R\$144,90 POR: R\$109,90</p>	<p>EXECUTIVO DE PICANHA DE: R\$44,90 POR: R\$29,90</p>

Não deixe água parada para a dengue não parar você.



Mantenha sacos de lixo fechados para não acumular água.



Não junte lixo. Com as chuvas, ele se torna o principal criadouro do mosquito.



Impeça que a água fique acumulada em garrafas, tampas, vasos, pneus, baldes, calhas, etc.



Mantenha as lixeiras e caixas-d'água tampadas.



Ligue 160 ou 199 e denuncie.



Aponte a câmera para conferir as UBSs com atendimento até 22h.





Brazilian Blues Band, Deus Preto, Hamilton Zen, Kris Maciel, Mano Dáblío (acima); Mar Nóbrega, Mariana Camelo, Nyedja Gennari, Veruzza, Santa Surda e Quarteto Alvorada (abaixo) são algumas das 28 atrações escolhidas entre as 277 inscritas para o Festival do Guará



Festival do Guará começa dia 24

Adiado por conta da força tarefa contra dengue, evento vai visitar 7 praças da cidade em dois meses

O Festival do Guará é uma celebração ao estilo de vida do guaranaense. A cidade com mais praças por habitantes do DF vai receber os seus próprios artistas justamente nestes espaços coletivos, em uma vitrine da produção cultural da cidade.

Foram 28 artistas selecionados para apresentarem-se em 7 praças do Guará. A seleção foi feita por chamamento público, que recebeu mais de 270 inscrições. A comissão de jurados, formada por membros do Conselho de Cultura do Guará e da Administração Regional da cidade, analisaram cada um dos artistas, a proposta de apresentação e a relação dos candidatos com a cidade. Cada jurado deu suas notas separadamente, que depois foram somadas e chegou-se ao resultado. São 7 artistas plásticos, que farão intervenções no mobiliário urbano e 21 atrações nos palcos, envolvendo música, teatro e contação de histórias.

Novas datas

Por conta do estado de

emergência vivido pelo Distrito Federal e da força tarefa coordenada pela Administração Regional na cidade, o Festival do Guará precisou ser adiado por duas semanas. Como a participação do órgão é fundamental, com a manutenção das praças, limpeza e atendimento dos moradores durante o evento, e os esforços contra a dengue têm ocupado todas as equipes da Administração, o Festival agora começa no dia 24 de fevereiro, na praça da QI2. Espera-se que no fim do mês, o trabalho da força tarefa consiga reduzir o número de casos de dengue na cidade.

A partir daí, todos os sábados, cada praça, ao fim da tarde, recebe 3 atrações artísticas do Guará e artistas plásticos com intervenções estéticas no espaço público. Uma oportunidade para os moradores e visitantes vivenciarem a arte feita no Guará, além de conhecer os artesãos e os foodtrucks locais.

“O Guará é uma cidade rica em cultura e tradição, que reúne tudo em um só lugar, merecendo um festival que ressalte e potencialize o

turismo cultural. Este evento também é uma excelente vitrine para os artistas, além de gerar um fluxo na movimentação econômica. O Guará tem muito a oferecer aos visitantes e moradores”, destaca o secretário de Turismo do DF, Cristiano Araújo.

Cultura do Guará

A cultura é um dos grandes tesouros do Guará. A cidade foi a primeira a ter uma Casa de Cultura no Distrito Federal, foi a primeira a organizar o seu Conselho Regional de Cultura e a primeira a realizar a eleição para Gerente de Cultura, e é a precursora de vários movimentos culturais na capital da República. É esta a região administrativa que mais exporta talentos artísticos e é também a que mais recebe eventos comunitários de cultura.

O planejamento urbano do Guará favorece o convívio entre os moradores, todas as suas quadras possuem praças e amplas áreas verdes, além de calçadões, pontos de encontro comunitário, qua-

dras poliesportivas, campos sintéticos e outros equipamentos que favorecem o convívio e possibilitam a realização de eventos comunitários.

“O Festival do Guará nasceu para valorizar a cultura local, gerar renda e oportunidades aos nossos artistas e agregar ainda mais a comunidade. É uma oportunidade de mostrar ao mundo nossos artistas e a arte feita aqui, enquanto acontecem ações culturais comunitárias. É realizar eventos para os moradores próximos, enquanto registramos todas as apresentações para mostrar ao mundo o que a cidade produz”, conta o presidente do Conselho de Cultura do Guará e coordenador-geral do projeto, Rafael Souza.

O Festival do Guará é realizado pelo Instituto Latinoamericana, em parceria com a Secretaria de Turismo e Lazer do DF e apoio da Administração do Guará, Junta de Prefeituras e Associações Comunitárias do Guará e o Conselho de Cultura do Guará, com recursos destinados pela deputada distrital Dayse Amarílio.

Festival do Guará
Sábados, das 14h às 22h
de 24 de fevereiro
a 6 de abril de 2024

Artistas palco

1. Mano Dáblío
2. Veruzza
3. Mariana Camelo
4. Brazilian Blues Band
5. Mar Nóbrega
6. Kris Maciel
7. Carol Nóbrega
8. Banda Deus Preto
9. Duo Accordi
1. Zé Regino
1. Tribo das Artes
12. Diego Sousa Religare
13. Quarteto Alvorada
14. Duo Pai e Filha
15. Nilva Souza
16. Nyedja Gennari
17. MEGr Neres
18. Diego Galeno
19. Mamulengo Fuzué
20. Márcia Tavil
21. Jirlene Pascoal

Artistas Plásticos

1. Zakeu
2. Ranuk
3. Hamilton Zen
4. Santa Surda
5. Scorpiia
6. Naomi Cary
7. Poesia e Arte Urbana



Dia 9 tem carnaval no Guará, no bloco Parece Mas Não É

O bloco "Parece Mas Não É" é uma adição notável ao cenário carnavalesco do Guará, com sua fusão única de ritmos brasileiros e contemporâneos. O bloco guaraense evidencia-se pela originalidade e criatividade, demonstrada em seus mashups e remixes improvisados.


O bloco surgiu em novembro de 2022, com a intenção de criar um microbloco que pudesse alcançar lugares onde os blocos tradicionais não estavam presentes. O objetivo é levar a alegria carnavalesca a novos espaços e comunidades que não são atendidas pela programação oficial do carnaval, promovendo inclusão e diversidade cultural.

Além de seu impacto cultural, o bloco também busca promover o crescimento econômico local, estimulando a economia e fortalecendo os laços comunitários. O evento de abertura está marcado para o dia 9 de fevereiro de 2024, às 16h, com concentração no espaço de arte A Pilastra, localizado no Polo de Moda do Guará.



Idealizado pelo DJ Cabra Guaraná e pelo cantor Tiocafona, o bloco ocupou as ruas da capital com equipamento itinerante, hackeando aglomerações urbanas diversas e fazendo carnaval onde quer que fosse. A galeria-escola A Pilastra, no Polo de Moda, coordena a produção executiva do bloco com ensaios e eventos de pré-carnaval em cooperação com Thallita Silva

 A Pilastra
Polo de Moda, rua 21

 9 de fevereiro
16h às 23h



E Dani Machado, dia 11, no Polo de Moda

Bloco Carnalobo e Bloco Toda Forma de Amor se unem, no Polo de Moda do Guará para celebrar a inclusão e a diversidade

O Carnaval está chegando e, neste ano, o Polo de Moda do Guará será palco de um evento especial que promete celebrar a diversidade e a inclusão. O Bloco Carnalobo, o mais antigo do Guará, se unirá ao Bloco Toda Forma de Amor, comandado pela cantora Dani Machado, para um desfile que tem como tema "Carnaval Para Todos".

O principal objetivo do bloco Carnalobo este ano é promover a inclusão de todas as formas. A iniciativa visa criar um ambiente festivo onde pessoas de diferentes origens, idades e identidades se sintam acolhidas e representadas. A parceria com o bloco Toda Forma de Amor, liderado pela Dani Machado, adiciona ainda mais energia e diversidade ao evento.

Além do desfile cheio de cores e ritmos, o evento no Polo de Moda também contará com atividades voltadas para as crianças e suas

famílias. Brincadeiras, pinturas faciais e músicas infantis garantirão a diversão dos pequenos foliões, tornando o Carnaval uma experiência inesquecível para toda a família.

Os blocos saem juntos na Praça da Moda no dia 11 de fevereiro e promete ser um espetáculo de cores, sons e, acima de tudo, inclusão. A alegria contagiante dos participantes, aliada à proposta de promover um Carnaval para todos, transformará o

Polo de Moda do Guará em um local de celebração da diversidade e da união.

O evento começará às 16h com o Carnalobinho, todo feito para as crianças e a partir das 19h é a vez dos adultos. Com shows ao vivo e DJs, haverá para as crianças brinquedos infláveis e animação infantil. A organização é da Confraria Diversão e Arte e Festival Kombinando, Fábrica eventos e tem os apoios, do Sindicato dos Bancários, Sinpro DF,



GUARÁ VIVO

JOEL ALVES



O crescimento do Park Sul

Cresce um sonho. No começo era conhecido com o setor do Estádio Pelezão. Tinha o Sof Sul, que era um setor de oficinas que foram oriundas da W3, e o Setor de Garagens, por causa da Viplan. Aí surgiu um supermercado enorme no meio do nada que tinha um nome estranho (Carrefour). A partir daí, ouve uma explosão de crescimento e logo surgiu o ParkShopping e depois o Casa Park. Depois da demolição do Pelezão, começaram a se vender projeções para grandes condomínios, no momento seguinte o próprio Sof Sul mudou a configuração e também se vendeu muitas projeções que deram origem a panificadoras, supermercados e o setor foi ficando populoso e deu origem a um conglomerado populacional, que é hoje o setor Park Sul, que não para de crescer.

No futuro poderemos até ter lá uma nova cidade satélite.



JOSÉ GURGEL

A dengue e o circo

Muitas ações desse governo parecem coisa sem pé e sem cabeça, tudo que precisa ser feito aqui no DF alegam falta dinheiro.

Não é de hoje que o DF vem enfrentando problemas com o aumento gradativo da dengue, sem que o GDF tenha tomado a iniciativa de enfrentar, basta ver a eterna falta de estrutura e capacidade para enfrentar um problema tão grave para a população.

Um aspecto que dá uma dimensão desse descaso criminoso é a falta de campanhas de conscientização, informação com a divulgação de medidas preventivas.

O mais incrível é que falta dinheiro para o básico, mas quando se trata de coisas inúteis e futilidades, como por milagre, os cofres aparecem abarrotados.

Não tem dinheiro para consertar equipamentos em hospitais, nem para abastecer as farmácias nos diversos postos de saúde.

Os hospitais, postos de saúde e unidades de pronto atendimento ficaram sobrecarregados devido ao grande número de pessoas infectadas pela dengue. Isso resultou em filas e demora no atendimento, comprometendo a eficácia do tratamento e colocando a vida dos pacientes em risco.

Enquanto isso o dinheiro nosso de cada dia vai sendo sugado pelo grande ralo da incompetência administrativa desse governo, que lotou de apadrinhados e comissionados, muitos sem uma capacitação para exercer algumas funções, mas por serem amigos do rei foram devidamente abrigados sob o manto ou tetas do erário.

O que se vê até hoje é um monte de trapalhadas de um governo não sabe como começar a governar, é dose pra elefante.

Enquanto isso não vemos investimento capaz de tirar o DF desse marasmo, pois a única coisa que anima a cidade são as trapalhadas desse

governador incompetente, só sabe cavar buraco, por causa disso o Caixa Preta o chama de Tatusinho, com muita gente acreditando nele as propagandas mentirosas estão no ar, sem mostrar a verdade nos bastidores desse espetáculo de circo mambembe.

Mas logo teremos Carnaval. Pelo jeito a Mangueira vai entrar em grande estilo por aqui no DF, pois até dinheiro vai ser gasto para contratar uma consultoria de carnaval e será dado a população o circo que ela tanto adora, quanto ao pão...bem...Olha a mangueira aí gente!!!

Carnaval – festa pagã

Estou aqui pensando em uma aventura que passei em Dubai, era Fevereiro e queria um lugar pra descansar, sem ter que me preocupar muito.

Gosto de lembrar algumas aventuras, eu e o Caixa Preta ainda eramos jovens beirando os cinquentinha,

garotos que gostavam de loucas aventuras.

Fui em busca do Caixa Preta, talvez ele tivesse uma opção boa, o cabra conhece um monte de lugares, o primeiro lugar que fui, foi ao nosso amado Porcão.

Lá estava o cabra discutindo com o Galak, que num momento de ternura carinhosamente mandou ele se lascar umas duas vezes, emocionante ver a humanidade nesse congraçamento quase divino.

Sentamos em nossa mesa preferida, pedimos a nossa cervia, começamos a conversar sobre um possível passeio durante o Carnaval.

O velho Caixa parecia ter adivinhado, tinha preparado um roteiro que achei meio maluco, mas partindo dele, talvez não fosse tão ruim quanto me pareceu.

Logo cedo pegamos os nossos camelos, tive uma ligeira impressão que estava entrando em mais uma furada inventada pelo cabra.

A ordem agora é matar o mosquito

A que ponto chegamos. Todos temem um simples mosquito, que pode ser mortal. Desde a época do antigo Egito, nos temos o Aedes aegypti, que ao longo do tempo foi ocupando espaço e hoje ameaça a vida no país inteiro e até em boa parte do mundo. Há poucos anos atrás surgiu a covid, que matou muita gente e nos alertou para termos mais cuidado com a higiene, e agora se intensifica a dengue, que nos alerta a manter limpa e seca a área em torno de nós. Com a versão da dengue hemorrágica estamos ainda mais vulneráveis. E esse mal pode atingir a todos.



Tudo mudou no Guará

As vezes as mudanças são lentas no processo de crescimento de uma cidade, mas elas são também constantes. No começo, cada casa recebeu na frente do lote uma muda de árvore, mas pouquíssimas vingaram. Isso faz muita falta. O perfil do morador também mudou bastante e continua mudando. Com o aumento de edifícios e condomínios, somos uma nova cidade e temos tudo a reaprender, ressocializar e recomeçar a conhecer os novos vizinhos que não são poucos e virão mais. Temos um universo novo a desbravar.

UMAS E OUTRAS

Partimos em direção ao oásis de Guardaia, que me lembrou logo de gandaia, fiquei meio cabreiro mas seguimos em frente, queria distância daqui durante o Carnaval.

Quando chegamos por lá, fiquei impressionado, talvez não fosse tão ruim quanto eu imaginava.

Armamos a nossa tenda, agora era relaxar, no carnaval levamos os nossos camelos pra conhecer as camelas locais, fomos até a boate Al - Moxa Rifad, visitamos um laguinho onde o Caixa Preta aproveitou pra tirar água do joelho, agora não consigo lembrar o nome.

Uma vontade lascada de tomar um porre, senti alguns tremores, não bebi nada, a não ser água, a coisa lá é meio esquisita.

Voltamos pois lá eles não aceitam vagabundos, na verdade fomos discretamente expulsos, chegamos em Dubai, continuamos à toa.

Alá, meu bom Alá!

PaulOOctavio[®] Collection

“Gente, esse é o Guará. O bairro que é perto do Plano, de Águas Claras, Taguatinga e oferece uma vida tranquila e familiar. É aqui que a PaulOOctavio acabou de construir esse magnífico 4 quartos. Se você quer uma vida tranquila e confortável, esse é o lugar.”

Leninha Camargo



Guará 4 Quartos Cob. linear

4º Ofício R.Z-M.104188



VISITE
A UNIDADE
DECORADA

Resid. Cláudio Cohen

4 Qtos - 127 a 130 m²

Até 3 vagas de garagem

**Cob. linear
256 a 258 m²**

3 vagas de garagem

QI 33

Entrega Nov/23



ACESSE E SAIBA MAIS

PaulOOctavio[®]

CJ 1700



CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL

 **3326.2222**
www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do
McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul lote 7

GUARÁ II
QI 33 Lote 2

ADREMS